



AVANÇOS DOS PROGRAMAS DO PROLEITE MS

Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite do MS



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



SED
Secretaria de
Estado de
Educação



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

NUCLEO DOS CRIADORES
DE GIROLÂNDIA MS

SEFAZ
Secretaria de
Estado de
Fazenda

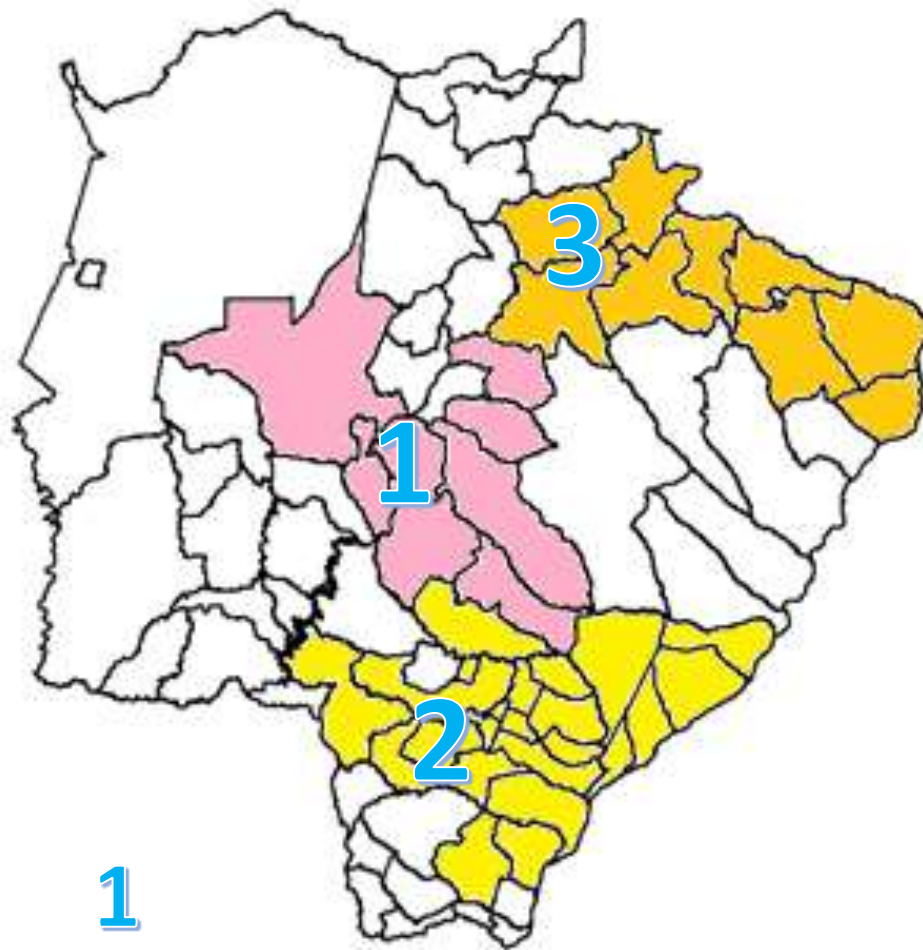


AC Sindi
Associação dos Criadores de Sindi





POLOS DE PRODUÇÃO DE LEITE DO MS



- 1**
1. Aquidauana
 2. Bandeirantes
 3. Campo grande
 4. Dois irmãos do Buriti
 5. Jaraguari
 6. Nova Alvorada do Sul
 7. Sidrolândia
 8. Terenos

4. Juti
5. Caarapó
6. Laguna Carapã
7. Ponta Porã
8. Dourados
9. Rio Brillhante
10. Douradina
11. Fátima do Sul

- 2**
12. Deodópolis
 13. Glória de Dourados
 14. Vicentina
 15. Jatei
 16. Novo Horizonte do Sul
 17. Ivinhema
 18. Angélica
 19. Bataiporã
 20. Anaurilândia
 21. Bataguassu
 22. Nova Andradina

- 3**
1. Camapuã
 2. Figueirão
 3. Costa Rica
 4. Paraíso das Águas
 5. Chapadão do Sul
 6. Cassilândia
 7. Inocência
 8. Paranaíba
 9. Aparecida do Taboado



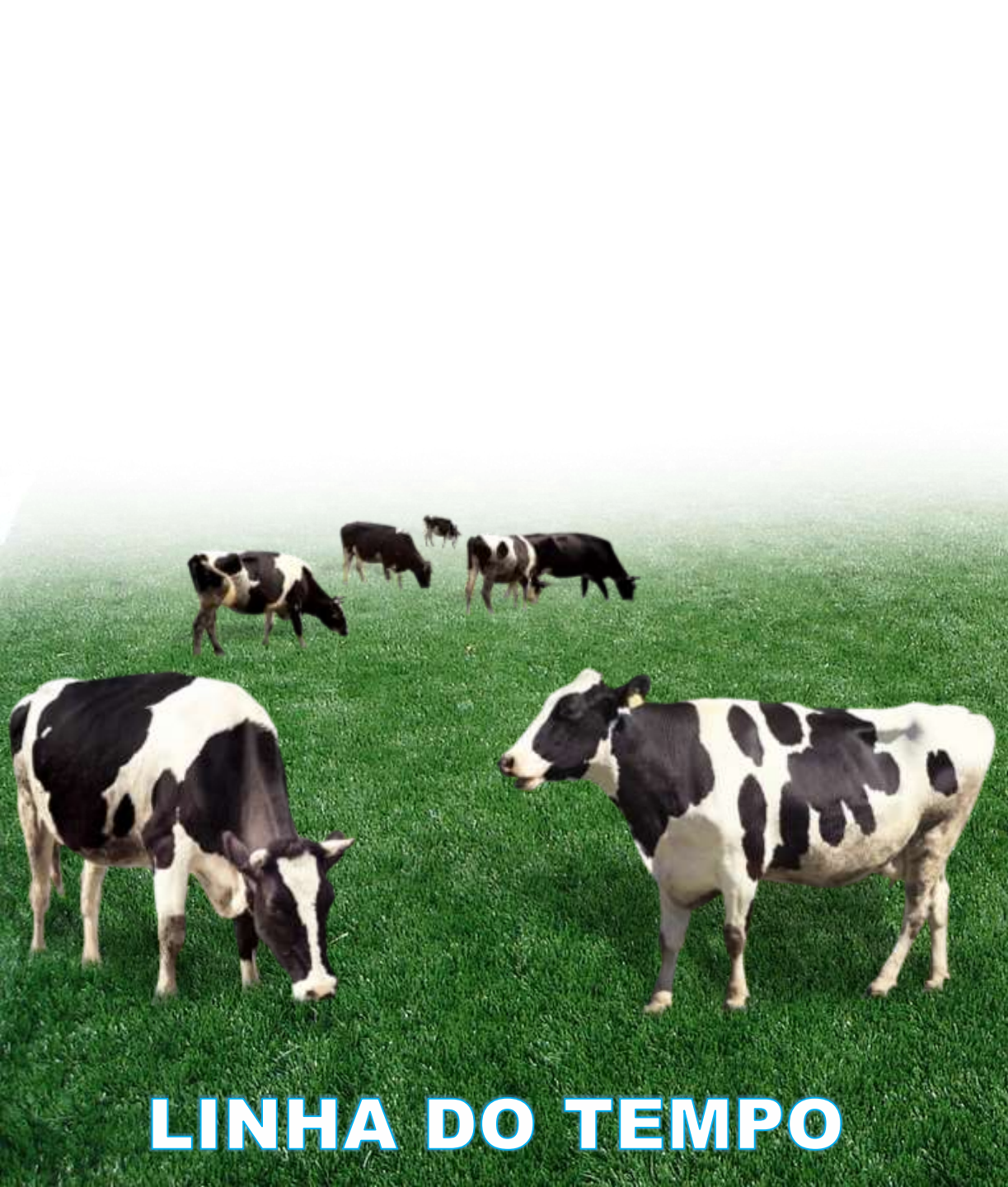
PROLEITE

PLANO DE DESENVOLVIMENTO
DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE

METAS

- ✓ Reduzir sazonalidade da produção para 35%;
- ✓ Aumentar captação de leite em 30%;
- ✓ 5.000 produtores atendidos pela ATER;
- ✓ Criar Associação de produtores de leite.





LINHA DO TEMPO



PROLEITE

PLANO DE DESENVOLVIMENTO
DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



ASSULEITE - MS

Associação Sul Mato-Grossense dos Produtores de Leite

- Fundação: 27 de junho de 2025
 - Distribuição: 53 municípios
 - 3.983 Produtores Associados
 - 57 associações e Cooperativas de produtores de leite
-
- ✓ 32 Negociações entre Associações, Cooperativas e Laticínios.
 - ✓ Propósito: melhorar o preço aos produtores de leite com suporte técnico às diretorias das Associações regionais;
 - ✓ Treinamento - . Capacitação de dirigentes em negociação
. Cotações;
. Entendimento sobre mercado.
 - ✓ Articulação institucional - Prefeituras e Governo do Estado para aproximação das políticas públicas direto na base dessas Associações e Cooperativas.



ASSOCIATIVISMO



- 220 técnicos de campo
- Atende 2.600 produtores de leite
- Unidade demonstrativa/Cepaer
- 40 Agroindústrias
- Realizou 9 Dias de Campo
- II TecLeite
- Mudas Capiapu - Resfriadores - Calcário - Adubo orgânico
- Pronaf - R\$ 50 milhões

ASSISTÊNCIA TÉCNICA



- 62 técnicos de campo.
- Atende 1.250 estabelecimentos produtores de leite.
- Abrange 55 municípios.
- Realizou eventos de capacitação para produtores e técnicos.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA



PROGRAMA DE APOIO À INDÚSTRIA LÁCTEA



Foi realizada revisão tributária para destravar a comercialização dos produtos lácteos produzidos no estado.



A mudança do ambiente de competitividade para as indústrias de laticínios de Mato Grosso do Sul permitiu a reestruturação de investimentos.



EXTRALEITE

PROGRAMA DE APOIO À PRODUÇÃO DE LEITE

OBJETIVO

Estimular os produtores de leite a adotarem modernas técnicas de produção de leite, que contribuam para a produção sustentável, com qualidade e utilizando-se de boas práticas agropecuárias.

NÍVEIS DE INCENTIVO

Obrigatório: 2%

Qualidade do leite: 4%

Volume na seca: 5%

Sustentabilidade: 3%

Até 14%
do VRP
do leite *in natura*





EXTRALEITE

PROGRAMA DE APOIO À PRODUÇÃO DE LEITE

18

Laticínios
cadastrados

108

Profissionais
cadastrados

230

Produtores
cadastrados



I – OBRIGATÓRIOS	PERCENTUAL DO VRP
A - Ter o Cadastro Ambiental Rural – CAR. B - Ter assistência técnica e/ou Responsável Técnico (RT). C - Produção média a partir de 100 litros de leite/dia no 1º ano de incentivo. D - Leite em conformidade com as Instruções Normativas do MAPA nº 76 e 77. E - Fornecer a produção própria, diretamente ao laticínio ou por intermédio de associações ou cooperativas. F - Esteja em situação regular quanto às suas obrigações fiscais e tributárias.	2%
II – QUALIDADE	
A – Gordura: Mínimo de 3,3%. B – Proteína: Mínimo de 3,0%. C – CBT: Máximo de 100 mil ufc/ml. D – CCS: Máximo de 400 mil c/ml.	4%
III – BONIFICAÇÃO POR VOLUME NA SECA (ABRIL A SETEMBRO)	
Produção mensal mínima de 60% comparada com a média de produção nas águas (Outubro a Março). EXIGE-SE O CUMPRIMENTO DOS ITENS OBRIGATÓRIOS	5%

IV – SUSTENTABILIDADE - MÍNIMO 50% ou 8 itens, e não pode ter nota zero em nenhum subgrupo.

PERCENTUAL DO VRP = 3%

1. Diretrizes ambientais:

- ✓ Captação e reservação de água pluvial;
- ✓ Ter fonte de energia renovável ou a propriedade receber energia renovável, mesmo que oriunda de outro estabelecimento do mesmo proprietário.
- ✓ Declarar devidamente as áreas de preservação permanente, reserva legal e áreas de uso restrito, se a propriedade está registrada no CAR, sem passivo.
- ✓ Realizar o descarte das embalagens vazias de medicamentos, de produtos agropecuários vencidos, de agulhas, seringas etc., de maneira adequada.
- ✓ Descartar as embalagens vazias de fertilizantes e dos defensivos agrícolas conforme legislação vigente. Obs. Aplicável (A) quando houver uso de fertilizantes ou defensivos agrícolas na propriedade.
- ✓ Realizar tratamento de resíduos.

2. Diretrizes sociais:

- ✓ Condições de trabalho são adequadas.
- ✓ Não ter evidências de trabalho infantil na propriedade.
- ✓ Possuir exames médicos de saúde ocupacional, solicitados na admissão, periodicamente e na demissão.
- ✓ Ter água de boa qualidade para uso dos funcionários.
- ✓ Promover treinamento dos colaboradores, de preferência na área de manejo dos animais, de modo a minimizar as perdas ocasionadas por contusões, estresses agudos e crônicos.
- ✓ Funcionários devem receber e utilizar os EPI's necessários para suas atividades.

3. Diretrizes econômicas:

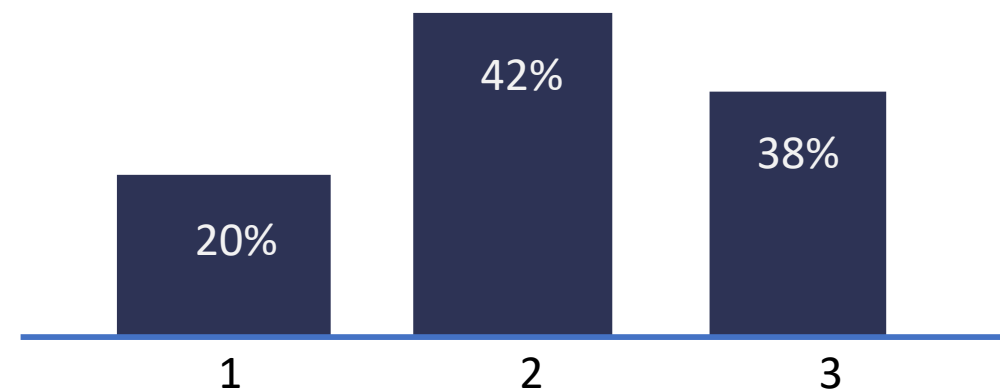
- ✓ Ter um planejamento, por escrito, das atividades a serem desenvolvidas durante o ano.
- ✓ Ter um controle eficiente na contabilidade da propriedade que permita calcular custos de produção de leite.
- ✓ Possuir um controle zootécnico do rebanho.
- ✓ Participar de organização ou associação com acordos mercadológicos.

Seleção de produtores por meritocracia do sistema de produção.


Básico / Intermediário / Avançado

Critérios:

- 1º - Maior pontuação por categoria
- 2º - Maior produção diária de leite
- 3º - Nº de itens de 5 pontos atendidos
- 4º - Ordem de cadastramento



**PROGRAMA DE
MELHORAMENTO
GENÉTICO**



PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO

648

Estabelecimentos
cadastrados

640

Estabelecimentos
classificados

Potencial de estabelecimentos beneficiados

714

214

Conjuntos de
2 animais

500

Serviços genética
(IATF e TE)



PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO

SERVIÇOS DE GENÉTICA



Parceiro: SENAR MS

- ✓ Igen - 2.000 IATF com sêmen sexado para fêmea
- ✓ Origens BRA - 1.200 prenhez de embriões fêmeas
- ✓ Publicação da 1ª Lista de beneficiários 10/02/2026.
- ✓ Início do atendimento: 20 de abril de 2026.

500

Beneficiários

351

Contemplados

254

Beneficiários
agendados

173

Serviços
realizados



CONJUNTOS DE ANIMAIS

Parceiro: Núcleo Girolando MS

- 276 bezerras leiteiras raça Girolando
- 106 novilhas leiteiras prenhes raça Girolando
- 45 touros da raça Girolando

Conjuntos de animais entregues / produtores

- 2 bezerras = 47
- 1 Novilha prenhe + 1 bezerra = 46
- 1 Novilha prenhe + 1 Touro = 28
- Total 121 produtores
- A receber 100 produtores





PROLEITE

PLANO DE DESENVOLVIMENTO
DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE

Impactos percebidos na cadeia

- Fortalecimento das associações e cooperativas;
- Melhoria das negociações com laticínios;
- Ambiente mais competitivo para a indústria;
- Valorização do preço ao produtor;
- Expansão das políticas públicas para a base leiteira.



GRATO PELA ATENÇÃO

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



PROLEITE

PLANO DE DESENVOLVIMENTO
DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE



EXTRALEITE

PROGRAMA DE APOIO À PRODUÇÃO DE LEITE

